



ESCOLA COMO AMBIENTE PRIVILEGIADO DE SOCIALIZAÇÃO: A AFETIVIDADE DENTRO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

AUTOR(ES): MÂNIA MARISTANE NEVES SILVEIRA MAIA, JÉSSICA GONÇALVES BARBOSA, HIDÊ APARECIDA GONÇALVES CANEDO, MONICA CARVALHO MARINHO BARROS, LUCIMAR ANTONIO DE BARROS, MACELLE DE SOUSA PIRES

Compreendendo a importância da afetividade dentro do processo de ensino-aprendizagem, o presente trabalho teve como objetivo mostrar que de fato a afetividade é essencial no desenvolvimento da inteligência como afirma Saltini (2008). Pretendeu-se focar a necessidade de que o professor busque um trabalho afetivo com seus alunos, trabalhando com carinho, entendendo que essa didática não é voltada para o esquecimento da alfabetização e dos demais conteúdos que o sistema cobra, mas sim exercitar esse pilar tão fundamental e promissor na vida do ser humano que é a afetividade. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de campo dentro do Pibid- Paracatu, onde foi possível notar que a ausência da afetividade por parte de algumas professoras interfere diretamente no processo de aprendizagem desses alunos que participam do projeto. Mediante a essa necessidade de buscar conhecer as razões desse problema que tanto afeta o desenvolvimento das crianças, supõe-se que o papel do educador é de um facilitador da compreensão do mundo, possibilitando à criança a dar significado às suas próprias descobertas e por isso é fundamental que a afetividade seja manifestada também dentro do ambiente escolar. Com o acompanhamento de crianças que possuem professoras que trabalham com a afetividade, foi notável o quanto essas crianças se desenvolviam de forma visível e satisfatória, uma vez que se é possível ressaltar Cunha (2010) quando este diz que tanto o amor quanto o carinho são grandes diferenciais no ato de educar porque quem ama não expõe somente, mas estimula o educando a vivenciar suas experiências afetivas. Dessa forma foi possível notar que a escola é um lugar privilegiado para a socialização onde de fato as relações afetivas possuem seu valor e por isso são primordiais. **PALAVRAS-CHAVE:** educação afetiva; relação professor-aluno; desenvolvimento afetivo da criança. **REFERÊNCIAS** CUNHA, Eugênio. Afeto e Aprendizagem - Relação de Amorisidade e Saber na Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: WAK, 2010. SALTINI, Cláudio J. P. Afetividade & inteligência. Rio de Janeiro: Walk, 2008.